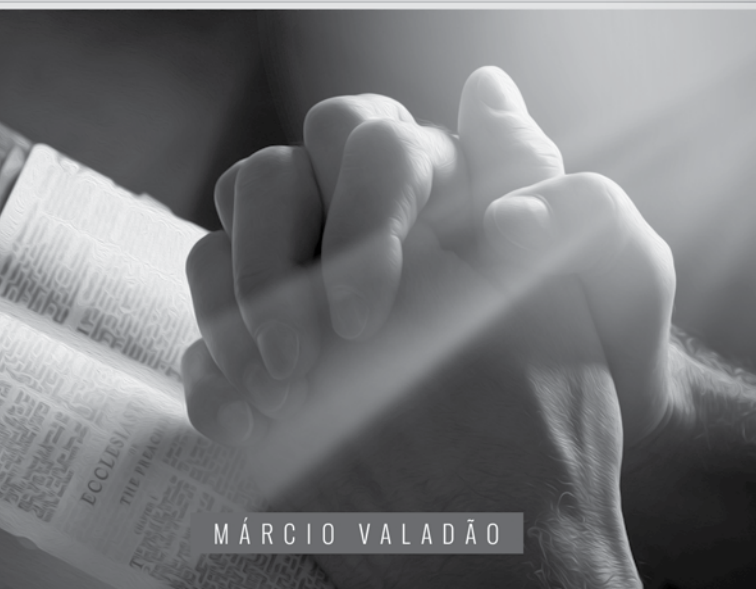


DECLASSIFIED

ALL INFORMATION CONTAINED
HEREIN IS UNCLASSIFIED
DATE 08/14/2001 BY 60322
UCBAW/SJS

Pare, ouça a voz de Deus



MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: Janeiro/2015

Transcrição:

Fabiana Faria

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

“Deus vai falar comigo agora” pode ser apenas uma expressão para algumas pessoas. Já outras, não fazem uso desta porque realmente têm dificuldades em ouvir a voz de Deus. Mas tanto para aqueles que somente usam a referida expressão quanto para aqueles que têm dificuldades em ouvir a voz do Senhor, há uma pergunta: Como podemos ouvir a voz de Deus, como discernir a voz de Dele?

Em João, capítulo 10, a partir do versículo 2 Jesus diz assim:

“Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora. Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.

Isto é, aquele que é ovelha do Senhor sabe discernir a Sua voz, tanto por meio da Palavra de Deus, como as outras formas que Deus usa para falar conosco. E para aquele que se familiariza com a voz de Deus, se torna mais difícil tomar o caminho errado, pois a voz do Senhor se torna nítida, e ele segue a direção que Deus lhe dá, conforme descrito em João 10.27: *“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem”.*

Nesta mensagem você vai aprender sobre como podemos ouvir e reconhecer a voz de Deus. Sabemos que a Bíblia é a Palavra de Deus, mas Ele também fala conosco de outras

maneiras. A voz de Deus nos guia tanto nas decisões mais difíceis, como nas coisas simples da nossa vida. Deus ouve o Seu povo e deseja que ele também o ouça. Confira! Boa leitura!

RELACIONAMENTO COM DEUS

A nossa fé não é religião, é um relacionamento com Deus. Muitas vezes as pessoas acreditam que relacionamento com Deus são usos e costumes, a forma de usar o cabelo ou mesmo as vestimentas, mas a intimidade com Deus está em ouvir a Sua voz e fazer a Sua vontade em nossa vida.

Intimidade implica em conhecimento do outro, e quando conhecemos, reconhecemos e ouvimos a voz, não precisamos ver, mas

sabemos quem está falando só de ouvir a voz, e isso acontece também com Deus. A nossa fé é a intimidade com Ele. Quanto mais íntimo do Senhor nós tornamos, mais conheceremos a voz Dele. Ele mesmo disse: *“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço...”* O Senhor conhece o nosso levantar e o nosso deitar, o que gostamos e o que não gostamos, Ele sabe tudo sobre nós, os nossos pecados, mas, mesmo assim, nos ama.

Nós, a igreja, os cristãos, somos ovelhas do rebanho do Senhor. E a única defesa que as ovelhas têm é o pastor; elas não têm os dentes afiados como o lobo, nem garras com as águias, não têm velocidade. O protetor da ovelha é o pastor. E Jesus se apresenta como esse pastor, o bom pastor que deu a vida por suas ovelhas e tornou-se a porta do aprisco de Deus, como o grande pastor ressuscitou dentre os mortos para cuidar das Suas ovelhas e Ele virá outra vez para buscá-las. É o que vemos em João capítulo 10.1-18. O Bom Pastor vai adiante das Suas ovelhas, elas o seguem e lhe reconhecem a voz. Confira:

“Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora. Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que lhes falava. Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem. O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa. O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas. Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor. Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir. Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai”.

DEUS SABE DE TODAS AS COISAS

Mas você pode perguntar, como em meio a tantas pessoas, Ele vê cada um de nós? A resposta é sim. Querido(a), quando confessamos os nossos pecados a Ele, não é para Ele ficar sabendo, pois Ele já sabe, mas contamos para reconhecermos o nosso pecado, e para sabermos que Ele já sabe. Deus conhece o nosso coração, Ele sabe de todas as coisas. Ele é onisciente, onipresente, conforme registrado no Salmo 119:

“SENHOR, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos. Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda. Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão. Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir. Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá. Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa. Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma

o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda. Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles! Se os contasse, excedem os grãos de areia; contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim. Tomara, ó Deus, desses cabo do perverso; apartai-vos, pois, de mim, homens de sangue. Eles se rebelam insidiosamente contra ti e como teus inimigos falam malícia. Não aborreço eu, SENHOR, os que te aborrecem? E não abomino os que contra ti se levantam? Aborreço-os com ódio consumado; para mim são inimigos de fato. Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno”.

Amado(a), não há como escapar da onisciência divina. Deus nos conhece e nos protege,

não podemos nos esconder da sua presença. Portanto, nossa fé implica em relacionamento, intimidade com Ele. E Deus nos chama para termos relacionamento com Ele, como Igreja do Senhor, possamos ouvir e reconhecer a voz Dele. Essa é uma promessa do Senhor para nós, mas também precisamos buscar e colocar em prática o ouvir a voz de Deus, a discernir a voz Dele. Existem tantas vozes de uma forma geral, tantos timbres, mas precisamos reconhecer a voz de Deus.

ESCOLHA SER GUIADO POR DEUS

Quando escolhemos ser guiados pelo Senhor e temos nossos ouvidos espirituais abertos, a Palavra do Senhor diz no Salmo 73, verso 24: *“Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória”*. A Bíblia é o conselho de Deus. Por isso, não existe nada na vida, uma decisão a tomar, uma direção que não vamos encontrar o princípio na Palavra de Deus para nos mostrar o

caminho. Deus nos guiará com o Seu conselho. E o conselho de Deus não é uma sugestão, porque sugestão nós podemos aceitar ou não, mas o conselho é uma decisão que nos traz paz. Em Isaías, capítulo 48, versos 17 e 18 está escrito:

“Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar. Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar”.

Quantas “cabeçadas” damos na vida por negligenciarmos as orientações do Senhor. Se não obedecemos o que está na Palavra, vamos sofrer as consequências. Muitas vezes quando dizemos “Ah!”, pode significar arrependimento, lágrimas. Deus diz assim: *“Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar”.* Todas as vezes que negligenciamos a Palavra do Senhor, todas as

vezes que deixamos de dar ouvidos à Palavra de Deus, sofreremos as consequências: *“Ah! Se eu não tivesse feito aquilo, se eu não tivesse ido naquele lugar! Ah!”* O desejo do coração de Deus não é que você saia pelo mundo tropeçando, Deus se importa com você. Tudo que é importante para você é também para Ele.

Isaías 58, verso 11, diz assim: *“O Senhor te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam”* (grifo meu). O Senhor não o guiará de vez em quando. Não! Ele o guiará CONTINUAMENTE! Em todo tempo, seja diante de situações as mais difíceis, de desertos cheios de espinhos na sua vida. Continuamente significa não, às vezes, mas todos os dias, guarde isso em seu coração.

“Ele fortificará os teus ossos [...]”. Ter ossos fortes significa poder cair, levantar, e não ter nenhum deles quebrado. Deus está dizendo que você não é uma pessoa que se quebra, ao contrário, *“serás como um jardim regado e como*

um manancial cujas águas jamais faltam". Você sabe qual é a paisagem mais linda para Deus? É esse jardim regado formado por cada um de nós.

Romanos, capítulo 8, verso 14 trata sobre a questão de sermos guiados pelo Senhor. O Espírito Santo nos guia, mas precisamos ser sensíveis à Sua voz. A promessa é esta: *"Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus"*. Um guia normalmente vai à frente, ele é quem mostra o caminho. Muitas vezes achamos que somos guiados, mas, na verdade, estamos guiando. Algumas vezes queremos que Jesus nos siga. Pedimos que Deus nos aponte o caminho, mas queremos apontar a direção para Ele. E ao fazer isso estamos dizendo: *"O Senhor não sabe o que vai acontecer, eu sei melhor do que o Senhor!"* Amado(a), permita-se ser guiado por Deus.

Quando nos permitimos ser guiados por Deus, crescemos no conhecimento de Deus e em fazer a vontade Dele. Andamos dignamente com Ele e somos fortalecidos para

suportar as provações da vida. É o que vemos em Colossenses, capítulo 1, versos 9 e 10:

“Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus [...]”.

JESUS ESTÁ SEMPRE COM VOCÊ

Não pense que Jesus está distante de você, também não precisa perguntar onde Ele está, pois Ele mora em você. Quando você compreende a sua relação com Ele, tudo muda. Em João, capítulo 8, o verso 12, lemos: *“De novo, Ihes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar  nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida”*.

Agora Provérbios, capítulo 3, verso 5 e 6. *“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”*. Confia! Crer é confiar. Crer não é acreditar, pois têm pessoas que acreditam, mas não confiam. Existem pessoas que acreditam que uma máquina que pesa milhares de toneladas, chamada avião, pode sair de um lugar para o outro, quebrando a lei da gravidade, mas também existem aqueles que não viajam de avião porque não confiam nesse meio de transporte. Crer e confiar são coisas distintas.

Você pode ver a digital de Deus em todos os seus caminhos, em todas as suas decisões? A vontade do Senhor é esta: *“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”*. Naqueles caminhos que são tortuosos, que não têm a digital Dele, aqueles caminhos, como diz a Palavra, que aos nossos olhos parecem direito, mas que ao fim são caminhos de morte, você precisa reconhecer a presença

do Senhor em TODOS eles. Mas será que você vê Deus em todos os seus caminhos? Em tudo que faz, nas suas decisões pode ver a digital de Deus. A nossa vida é marcada pelos recomeços, escolha confiar a Deus todos os seus caminhos a partir de agora.

DECISÕES FIRMADAS NA PALAVRA DE DEUS

Na nossa história, às vezes olhamos para trás e percebemos que perdemos tempo, como se a nossa vida tivesse parado, ficando na mesmice. O casamento tornou-se enfadonho, mas o que conta na vida não é a quantidade de tempo que vivemos, mas a intensidade com que vivemos. A vida do ministério do Senhor na Terra durou apenas três anos e meio, mas foram três anos

e meio intensos. Não houve um momento sequer nesse tempo que a relação de Jesus como Pai fosse quebrada. Ele viveu a plenitude do relacionamento com o Pai, e nos deixou esse exemplo de intimidade com o Senhor, de ouvir a voz de Deus. Então, que cada ovelha do Senhor possa realmente vivenciar essa direção do sumo Pastor, sabendo ouvir a voz Dele de forma clara e objetiva. E a Bíblia é a fonte principal pela qual podemos ouvir a voz de Deus, ter a revelação do Senhor e reconhecer a voz dele. Paulo escreveu: *“Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema”*, ou seja, não somos guiados por anjos, mas pela Palavra do Senhor. Anjos são espíritos ministradores em favor daqueles que herdarão a salvação. Precisamos entender que a Palavra de Deus é o nosso manual de vida. Se um anjo nos disser algo que contraria a Palavra de Deus, seja ele anátema. Anátema significa maldito, excomungado. A revelação das coisas de Deus vem pela Sua Palavra, as nossas

decisões precisam estar firmadas pela Palavra de Deus. Deus não trará outra revelação para o homem que já não esteja na Bíblia. A Bíblia é a revelação do Senhor. E qualquer revelação que chegar estiver fora ou contrariar o que está escrito nas Escrituras, não vem de Deus, é falsa. Deus nunca vai contrariar a Sua revelação, ela é completa. Não existe nenhuma revelação dos últimos dias que não esteja na Bíblia, então, se não está na Palavra, renegue, Deus não trabalha dessa maneira.

Na Palavra encontramos os princípios do Senhor, mas Deus nos deu também o nosso espírito, somos um espírito, temos uma alma e habitamos num corpo. No nosso espírito existe uma área chamada consciência. E Ele colocou uma lei moral na consciência do homem. Isto é, quando lemos o que está em Romanos, capítulo 2, verso 15, percebemos que todo ser humano tem um espírito dotado de consciência: *“Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos,*

mutuamente acusando-se ou defendendo-se [...]”. Imagine uma tribo indígena, a qual nunca ninguém pregou o evangelho. Essas pessoas não conhecem a Bíblia, nunca leram, não têm a Bíblia, mas em todo o ser humano Deus colocou a consciência. E a consciência faz o quê? *“A consciência é uma instância, um poder implantado em nós que avalia moralmente os nossos atos, nossos pensamentos, nossos planos e opiniões”* (Bíblia de Estudos de Genebra). Ela expõe nossa culpa diante de Deus e nos leva ao arrependimento e ao perdão.

Em Gênesis, capítulo 3, verso 8, o homem logo depois que pecou se escondeu de Deus, mas a consciência dele o despertou para o que tinha feito. Diz assim: *“Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela vi-
ração do dia, esconderam-se da presença do SE-
NHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as
árvores do jardim”.*

Por que o homem se escondeu de Deus? A consciência nos aproxima de Deus ou nos leva para longe Dele. Ela nos conduz para mais

perto do Senhor ou nos obriga a evitar Sua proximidade. Uma consciência pesada foi o que levou muitas pessoas a deixarem de ler a Bíblia, a evitar a comunhão com os irmãos, a se autojustificar e a acusar os outros. Mas quem se refugia no Senhor Jesus receberá perdão. Antes do pecado o homem tinha comunhão com Deus, andava com Ele, mas depois a consciência trouxe a acusação e Adão e Eva se esconderam de Deus. Houve uma quebra na comunhão que o homem tinha com Deus e para reestabelecer essa comunhão, um sacrifício precisava ser feito. Em Gênesis 3.15, está registrado que Deus enviaria Jesus para a redenção da humanidade. Hoje podemos ouvir a voz de Deus porque Jesus Cristo veio ao mundo e em sacrifício de cruz pagou um preço por nós, justificando a todos, nos tornando filhos e filhas do Deus altíssimo. Por isso, a maneira de sermos sensíveis à voz do Senhor é conhecer e confessar Jesus como Senhor e Salvador. Ou seja, somente aquelas pessoas que nasceram de novo, aquelas que têm o Espírito

Santo habitando nelas, têm condição de serem conduzidas pelo Senhor. Quando uma pessoa nasce de novo, confessa Jesus como Senhor e Salvador, ela tem o coração mudado. A Palavra diz: *“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”* (2 Coríntios 5.17).

OUVINDO DEUS NA ORAÇÃO

Em Isaías 59.1, lemos: *“Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir”*.

O Senhor tem poder para salvar e compaixão suficiente para desejar assim fazer; seus ouvidos estão abertos para ouvir todos aqueles que o invocam. Em outras palavras, Deus quer nos salvar direcionar e ouvir, e que possamos também ouvir a Sua voz. A oração não

deve ser apenas um monólogo, isto é, apenas nós falarmos com Deus, mas temos que abrir o coração para podermos ouvi-lo também.

Durante um período de louvor a Deus, por exemplo, quantas vezes, quando o levita está ministrando em nossas vidas, vem aquela palavra diretamente do trono de Deus ao nosso coração? Deus também fala conosco por meio das canções, das ministrações, da oração de outros.

Ouvir a voz de Deus e fazer a vontade Dele é uma atitude sábia. Deus é sábio e a Palavra diz que se pedirmos a Deus sabedoria, Ele nos dará liberalmente. Em Tiago, capítulo 1, verso 5 está escrito assim: *“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropéria; e ser-lhe-á concedida”*.

A sabedoria é importante para tomarmos decisões e também para ajudar e orientar outros. Precisamos de sabedoria em nossa vida, e há uma diferença entre inteligência e sabedoria. Existem pessoas que têm inteligência, mas

não têm sabedoria para aceitarem Jesus como Senhor e Salvador, e por conta disso acabam morrendo sem salvação.

Então, o que Deus está lhe dizendo em Tiago 1.5, querido (a), é que você pode chegar diante Dele e pedir: *“Senhor, preciso da sua sabedoria nessa decisão. Senhor, ilumina-me! Mostra-me a Sua vontade!”*, e quando você se dispõe a seguir o propósito, seguir fielmente a vontade revelada de Deus, tudo é diferente. Contudo, muitos sequer fazem oração porque já tomaram decisão por conta própria. É aquela pessoa que sabe que o namoro está errado, que aquela transação comercial não tem nada para dar certo, mas não quer orar, pois teme que tenha que agir contrariando a própria vontade.

Querido(a), a vontade do Senhor é perfeita e agradável, mas não podemos nos esquecer a importância dela para as nossas escolhas na vida. Muitos fazem orações sem prestarem atenção no que estão falando. Por exemplo: não podemos fazer a oração do Pai Nosso *“da boca pra fora”*, sem entendermos o quão

profunda ela é, confira: *“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]! Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas”* (Mateus 6.9-15).

É difícil orar dizendo: *“Seja feita a tua vontade aqui na terra como no céu”* (Mateus 6.10), pois muitas vezes queremos a nossa própria vontade e não a de Deus. Mas a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável, por isso, precisamos seguir fielmente o que o Senhor nos revela.

NÃO SEJA RELIGIOSO!

No Salmo 32, versos 8 a 11, lemos:

*“Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que
deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei con-
selho. Não sejas como o cavalo ou a mula, sem
entendimento, os quais com freios e cabrestos
são dominados; de outra sorte não te obedecem.
Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o
que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá.
Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos;
exultai, vós todos que sois retos de coração”.*

Ou somos guiados pelo Espírito Santo ou encontraremos a consequência de não sermos guiados por Ele, a correção. A promessa no verso 8 diz: *“Instruir-te-ei, te ensinarei o caminho que deve seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho”*.

O Senhor diz para não sermos como o cavalo ou como a mula, sem entendimento. A mula *“empaca”* e é preciso levar umas chicotadas para continuar caminhando. Deus usa palavras e exemplos tão simples para que possamos entender, sejamos sensíveis. *“Não sejais como cavalo ou mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem”*. Que possamos ser livres, sem precisarmos de chicotadas como as mulas e cavalos.

Nunca me esqueço de um momento em que visitei um rapaz num hospital em Belo Horizonte. Um jovem muito bonito, que chegou de Ipatinga -Mg, onde sofreu um acidente que o deixou tetraplégico. E ele olhando para mim disse: *“Pastor, se Deus me curar, vou dedicar*

inteiramente a minha vida a Ele". Senti uma tristeza em meu coração, uma compaixão por aquele moço, porque só depois de estar numa situação tão dolorosa, ele dedicaria a vida ao Senhor. Por que às vezes a pessoa precisa sofrer as chicotadas da vida, para dedicar a vida a Deus? Por que não dedicar enquanto está bonito, cheio de saúde, cheio de vida? Para que esperar uma desgraça para achar a Graça? Não! Viva, caminhe de acordo com o que o Senhor tem para sua vida, agora!

"Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá. Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração".

Busque a direção do Senhor sempre com a motivação correta. Muitas pessoas querem ter o conhecimento da vontade de Deus, da Palavra do Senhor, como um estudioso da Bíblia, apenas como qualquer outro aprendizado. O importante é trazer esse conhecimento para a vida, a Palavra de Deus é para ser vivenciada.

Os fariseus da época de Jesus eram

extremamente religiosos. Preocupavam excessivamente com certos padrões impostos, a limpeza, o dia de um milagre, se era sábado ou não, e tantas outras coisas; isso é religiosidade, mas a relação com Deus não existia. Deus nos deu a Palavra para nos guiar, e ela jamais nos leva a um caminho mau, de religiosidade.

A PALAVRA REVELADA

Toda a Escritura é inspirada por Deus. Nós aprendemos com a Palavra de Deus, que é útil para ensino, repreensão (admoestação dos que estão em pecado), correção e educação na justiça. A Palavra de Deus é vida, é o nosso manual de vida e uma fonte inesgotável da voz de Deus, que nos revela suas promessas, exortações e palavras para nossa edificação. Enfatizo que podemos ouvir a voz de Deus de diversas maneiras, mas se o que ouvimos contradiz as

Escrituras não provém de Deus. A Palavra nos prepara para a boa obra do Senhor, nos molda de acordo com a vontade Dele.

Em 2 Pedro, capítulo 1, a partir do verso 16 diz assim:

“Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade, pois ele recebeu, da parte de Deus Pai, honra e glória, quando pela Glória Excelsa lhe foi enviada a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. Ora, esta voz, vinda do céu, nós a ouvimos quando estávamos com ele no monte santo. Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração, sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram

da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo”
(Grifo meu).

Nesse contexto vemos que as Escrituras foram geradas de Deus e pela vontade Dele e não da vontade humana; porém, Deus fez com que o homem fizesse parte do processo, pelo poder do Espírito Santo que os inspirou e moveu na redação dos textos, guardado-os de qualquer erro e guiando-os para que registrassem a Palavra de Deus para as gerações futuras (Fonte: Bíblia de estudo anotada e expandida).

Em 2 Timóteo, capítulo 3, verso 16, temos a revelação de que toda a Escritura é inspirada por Deus:

“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra”.

Mas jamais podemos usar a Bíblia como um amuleto. Algumas mulheres quando o marido viaja, colocam a Bíblia na mala dele, para livrá-lo de acidentes. Isso é superstição. Outros colocam a Bíblia aberta no Salmo 91 na sala de estar para espantar demônio. Por que no Salmo 91? Poderia ser qualquer outro livro da Bíblia, Habacuque, Sofonias. Mas muitas pessoas acreditam que o Salmo pode livrá-las, mas sequer leem ou professam com fé a Palavra de Deus. A Bíblia não é amuleto, nós temos que ter esse entendimento, precisamos ser maduros na fé. Deus nos deu a Bíblia com este propósito: *“A fim de que o homem de Deus seja perfeito”*. Quando Jesus disse *“Sede perfeitos como é perfeito o vosso pai que estais nos céus”* foi para vivermos a Palavra.

Ele nos deu a Palavra para sermos perfeitos e fazermos as obras Dele, ou seja, sermos *“[...] perfeitamente habilitados para toda boa obra”*.

Um das maneiras de ouvir a voz de Deus é por meio da Sua Palavra. Mas o nosso espírito possui ouvidos, que recebe impressões de Deus

na nossa vida. Assim ouvimos, percebemos a voz interior, a voz de Deus. E essa voz interior nunca vai contrariar a Bíblia, é um princípio. Algumas vezes ouvimos essa voz interior e fazemos coisas inusitadas. Lembro-me de um episódio que me aconteceu. Estava andando por uma avenida no centro da cidade de Belo Horizonte, a caminho de uma reunião de oração, quando tive uma impressão, percebi uma voz no meu coração que dizia: *“Atravessa para o outro lado”*. Eu atravessei para outro lado da avenida e continuei andando. E logo em seguida novamente me veio aquela impressão e me direcionava dizendo: *“Sobe a próxima rua”*. Eu sairia da minha rota, pois o prédio onde acontecia a reunião era na avenida em que eu estava, mas obedeci e peguei a rua próxima. Então, mais adiante tive outra impressão: *“Atravesse para o outro lado”*, novamente obedeci e atravessei, e mais uma vez a impressão: *“Atrás da banca de jornal”*, andei até a banca e atrás desta havia duas mulheres. Essas mulheres eram cristãs, vinham

do Rio de Janeiro e estavam perdidas em Belo Horizonte. Elas oraram pedindo ao Senhor que enviasse alguém que lhes ensinasse o caminho. Muitos de nós já tiveram impressões e, à medida que desenvolvemos o ouvir a voz do Senhor, Ele mesmo vai nos mostrar aonde ir e o que precisa ser feito. Pode parecer até certo ponto, loucura, mas quando obedecemos essa voz interior, a Palavra diz que a paz de Cristo é o árbitro de Deus em nosso coração. A paz na hora das decisões é um fator decisivo. Se não há paz, não faça. A paz do Senhor vem por meio de confirmações das decisões, seja por meio de sonhos, visões, visitações de anjos, profecias, voz audível, circunstâncias, sinais, músicas, dons espirituais. Aleluia!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A medida que desenvolvemos um relacionamento com o Senhor, deixando que Ele nos guie, mais e mais a voz do Senhor se torna conhecida, audível ao nosso coração e somos direcionados por Ele em tudo que fazemos. A Palavra diz: *“Guia-me pelas veredas*

da justiça por amor do seu nome”.

Não devemos receber nenhuma revelação que não esteja de acordo com a Palavra de Deus. Por isso, precisamos ler a Palavra, estudar, meditar na Palavra do Senhor. Assim, ela ficará gravada em nosso coração e nos momentos em que precisarmos de um direcionamento, o Espírito Santo nos trará à memória, aquela Palavra de exortação, consolo, edificação. Tudo o que vemos, o que ouvimos da Palavra o Espírito Santo nos faz lembrar. Aqueles que são guiados pelo Espírito Santo são filhos de Deus. E como filhos temos o mesmo DNA do Pai Celestial.

“Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita” (Romanos 8.11).

Querido(a), o mesmo Espírito que habita em Jesus, que O ressuscitou dos mortos, habita em nós, e somos guiados por Ele, e por isso, po-

demos ouvir a voz de Deus e termos paz e discernimento para tomarmos a melhor direção em todas as áreas da nossa vida. Pare, ouça!

Deus abençoe!

Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)